

Descoberto vestígio de cultura pré-cabralina

Teria existido, no Recife, alguma civilização, antes da chegada de Cabral às costas nordestinas, em 1500, que dominasse as técnicas agrícolas e a arte da cerâmica?

Pesquisas realizadas, recentemente, pela Universidade Federal de Pernambuco, através do seu Laboratório de Arqueologia, localizaram, nas proximidades do Horto de Dois Irmãos, um sítio pré-histórico, contendo peças pertencentes a uma cultura pré-cabralina, que ali floresceu há milhares de anos.

A descoberta ocorreu durante uma aula prática ministrada aos alunos do Curso de História. Os achados — segundo o jovem arqueólogo Marcus Albuquerque — contribuirão para o estudo das rotas migratórias pré-cabralinas, que se estenderam por várias regiões de Pernambuco, desde o sertão até o litoral, passando pela Zona da Mata.

Foi uma das mais significativas descobertas feitas, nos últimos anos, em Pernambuco, assinalou Marcus Albuquerque, arqueólogo de reputação internacional. Recentemente, fez estudos de alto nível na Universidade de Sorbonne, após haver frequentado cursos de Arqueologia em universidades portuguesas.

As descobertas ocorridas nas proximidades de Dois Irmãos revelaram que os antigos habitantes do sítio arqueológico já conheciam "as técnicas agrícolas e realizavam o sepultamento de seus mortos em urnas funerárias".

Esse grupo, cujos vestígios foram agora localizados no Recife, concentrou-se, particularmente, em zona de mata, constatando-se ainda que pertenceu ao ramo tupiguarani.

Os integrantes do grupo, além de conhecerem as técnicas agrícolas, já trabalhavam a cerâmica. Embora se localizassem, de preferência, em zonas de mata, foi detectada a sua presença em áreas sertanejas.

"Quando aparece no sertão — explica Marcus Albuquerque referindo-se às suas descobertas — sua vinculação com o ambiente ocorre justamente num micro-clima de altitude, como em Triunfo, onde se repetem as condições da Zona da Mata.

O professor Marcus Albuquerque já localizou cemitérios, arqueológicos no Sítio da Trindade, nos Montes Guararapes e em diversos municípios de Pernambuco. Suas descobertas, de acordo com opinião de outros especialistas — abriram novas perspectivas aos estudos arqueológicos nesta parte do Brasil.

Acreditam os peritos que, com essas descobertas, poderá se estabelecer, inclusive, o grau de antiguidade das culturas pré-cabralinas que floresceram em diversas partes do Brasil, determinando-se, cientificamente, as rotas fixadas por tais grupos, em seus constantes movimentos através das várias regiões do País.

Arqueólogos descobrem vestígio do homem primitivo do Brasil

RIO (Meridional — DP) — Equipes do Instituto de Arqueologia Brasileira, dirigidas pelo professor Claro Calazans Rodrigues, encontraram vestígios do homem primitivo do Brasil durante escavações de cavernas que estão sendo realizadas no município de Montes Claros, em Minas Gerais.

A informação é do próprio professor Calazans Rodrigues. Acrescentou que tem certeza que os vestígios encontrados são de homens pré-históricos que habitaram naquela região há milhares de anos, deixando pinturas belíssimas, a cores, que lembram os trabalhos de Lascaux, na França.

CONHECIMENTO

O professor Calazans Rodrigues — cuja contribuição para a Arqueologia Brasileira tem sido considerada uma das mais notáveis — revelou que o achado é considerado de grande validade para a cultura brasileira e irá preencher uma lacuna no conhecimento da evolução do homem americano.

Sallentou, por outro lado, publicará um volumoso relatório sobre todos os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos. Já há vários anos, no município de Montes Claros, que acrescentará um novo capítulo na pré-história brasileira.

SAMBAQUI

Também em São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, uma equipe do Instituto Arqueológico Brasileiro, sob a direção do professor Ondemar Ferreira Dias, localizou, e está escavando, um sambaqui que, pelos indícios, deve datar de seis mil anos atrás. Camadas arqueológicas ocupacionais de mais de dois metros de espessura, comprovam tão grande antiguidade.

Foram encontrados também instrumentos de pedra, machados, raspadeiras e ossos de antigas fogueiras. O professor Ondemar Ferreira revelou que espera ter resultados substanciais que elucidarão os grupamentos humanos que viveu naquela área do Brasil.

SÍTIOS

Na Guanabara, uma equipe do Instituto Arqueológico Brasileiro, dirigida pelos professores Carlos Manes Bandeira e Rogério Malta Carrasco, está pesquisando os sítios arqueológicos da Baixada de Guaratuba.

Já encontraram, também, valiosos achados, quer em instrumental lítico, cerâmico ou osseo, que poderão mostrar a evolução ocupacional daquela antiga região de aldeamentos tribais desde que as eras mais antigas do Brasil.